

DOS REINADOS DE IRIA ALVES FERREIRA: MICRO-HISTÓRIA E GÊNERO EM RIBEIRÃO PRETO NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Rafael Cardoso de MELLO*

Narrar a história de Ribeirão Preto significou nas últimas décadas estar preso a uma forma de escrever que ficou denominada como História Regional. Os programas de Pós Graduação do Estado de São Paulo (UNESP, USP e UNICAMP) e principalmente pelos muitos trabalhos de conclusão de curso pelo Centro Universitário Barão de Mauá concentraram seus esforços para lidar com a realidade local dentro da problemática da ‘região’.

Na virada do último século, em decorrência de certos trabalhos que valorizaram o local a partir de suas riquezas e de seu potencial para uma interpretação do global, os historiadores de Ribeirão passam a rever suas abordagens em momento ímpar, onde a micro-história passa a ser uma das possibilidades a vista.

É nesse sentido que apresento como resposta a esta realidade a pesquisa intitulada “*Um Coronel de saias no nordeste paulista*”, um estudo micro-biográfico que se debruça em interpretar as representações sociais de Iria Alves Ferreira, chamada ‘Rainha do Café’ na transição do século XIX para o XX, tendo como base o município de Ribeirão Preto.

A história da cafeicultora carrega momentos diversos: seu nascimento em Minas Gerais, seus dois casamentos e seus 6 filhos, a ‘coroação’ como ‘Rainha do Café’ pelos diversos periódicos (da cidade e do Estado de São Paulo) e o fato que será responsável por modificar completamente a maneira como suas representações eram apropriadas: o Crime de Cravinhos!

Todas nuances de uma trajetória rica e complexa de uma mulher responsável pela tessitura de uma rede de sociabilidades que envolve desde seus empregados da Fazenda Pau Alto, passando pela elite local ilustrada por Quinzinho da Cunha, chegando a grandes nomes da política nacional como Washington Luís.

* Mestrando em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP – Franca). Professor dos Cursos de História e Geografia da Fundação Educacional de Fernandópolis/FEF. Faz parte do Grupo ELO – Estudos da Localidade/USP Ribeirão Preto, CEMUMC – Centro de Estudos da Modernidade e Urbanização do Mundo do Café/UNESP Franca; e do CIER – Centro Interdisciplinar de Estudos Regionais / UFGD Grande Dourados MS.

BIBLIOGRAFIA

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição.** Tradução de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

JORGE, Janes. **O crime de Cravinhos: oligarquia e sociedade em São Paulo 1920-1924.** Dissertação de Mestrado em História. FHDSS, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2004.

LIMA, Henrique Espada. **A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.